

P-439

TÍTULO: CRITÉRIOS DE CURA DEFINITIVA NA LEISHMANIOSE CUTÂNEA DIFUSA (LCD) CAUSADA POR LEISHMANIA AMAZONENSIS NO ESTADO DO MARANHÃO, BRASIL

AUTOR(ES): COSTA, J. M. L.

CO-AUTOR(ES): SALDANHA, A. C. R.; COSTA, A. A. U.; ELKHOURY, A. N.; BEZERRIL, A. C. R.; CORBETT, C. E. P.; BARRAL, A.

INSTITUIÇÃO: CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ - FIOCRUZ-BA

Introdução: A leishmaniose cutânea difusa (LCD), considerada forma rara da leishmaniose tegumentar (LT), encontra-se distribuída em alguns países das Américas e África. No Brasil até a presente data são conhecidos apenas 40 casos. Na clínica caracteriza-se por polimorfismo lesional acentuado, com lacunas a serem preenchidas em seu conhecimento, sobretudo quanto aos prováveis mecanismos imunogenéticos implicados, apresentando ainda extrema dificuldade na resposta terapêutica e na evolução para deformidades ósseas dos pacientes. O estado do Maranhão tem registro de 16(40%) dos casos do Brasil, todos causados pela *L. amazonensis*, sendo acompanhados por nossa equipe no presente momento 9 casos. Os mesmos foram tratados com diversas drogas, tais como: antimoniato-N-metilglucamina; anfotericina B lipossomal, isotionato de pentamidina. Pretende-se neste estudo abordar a evolução clínica destes casos, atribuindo critérios para cura definitiva da doença. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido no estado do Maranhão por equipe multidisciplinar, envolvendo (médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, agentes de saúde) dos municípios de procedência dos pacientes, sendo coordenado por um pesquisador do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz-FIOCRUZ-Bahia. Os pacientes foram submetidos aos seguintes exames laboratoriais: intradermoreação de Montenegro(IDRM), sorologia (ELISA/*Leishmania*), anatomopatológico, exames de imagens (Radiografias e Cintilografia Trifásica) antes do tratamento e na evolução pós-tratamento. Estabeleceu-se como critério de cura definitiva os seguintes parâmetros: clínica (cicatrices atróficas das lesões com evolução de cinco anos sem recidivas das mesmas); laboratoriais – reversão da IDR/ de Negativo para positivo, anatomopatológico com ausência de parasitas na cicatriz, e exames de imagens (Radiografia ausência de lesões líticas) e cintilografia óssea com ausência de hipercaptação tecidual. **Resultados:** Dos 9 pacientes acompanhados 2(23%) apresentam cura definitiva de acordo com os parâmetro estabelecidos, enquanto que 7(77%) ainda apresentam características de atividade, mas com evidente melhora clínica. **Conclusão:** Apesar das dificuldades encontradas no desenvolvimento do estudo, acredita-se que estes parâmetros sejam importantes no estabelecimento da cura definitiva da leishmaniose cutânea difusa causada por *L. amazonensis* no Brasil.